

Estudo de Inglês

Adjectives

Na língua inglesa, a maioria dos adjetivos é colocada antes dos substantivos (Ex: New York is a **large** city. = Nova York é uma grande cidade.) ou depois de um verbo de ligação (Ex: He is very **smart**. = Ele é muito esperto). Se na língua inglesa colocamos o adjetivo antes do substantivo (New York is a large city), no português é exatamente o contrário, normalmente o substantivo vem antes do adjetivo (Nova York é uma cidade grande). É importante perceber que essa é uma das maiores diferenças entre o inglês e o português.

Os adjetivos podem variar segundo a intensidade:

Lovely (+ +), very good (+) ← OK → very bad (-), awful (- -)

Os adjetivos no centro são chamados de adjetivos de “escala” e dão a descrição geral de alguma coisa. Você pode usar “very” (+ e -) antes deles para intensificar um pouco o adjetivo. Os adjetivos do lado esquerdo e direito (+ + e - -) são chamados de adjetivos de “limite” e transmitem uma descrição extrema de algo.

Para comparar as coisas, pessoas, conceitos e etc., existem formas de comparação dos adjetivos, podendo ser de superioridade, igualdade e inferioridade.

Comparativo de superioridade

- Nos casos de adjetivos com uma sílaba, usa-se (**adjetivo + er than**). Ex: Karla is very smart. She is smarter than July. = Karla é muito esperta. Ela é mais esperta do que July.

- Quando os adjetivos possuem uma ou duas sílabas terminadas em consoante + y, se usa a fórmula (**adjetivo + ier than**). Ex: Sonia was silly. She was sillier than Mary. = Sonia era tola. Ela era mais tola que Mary.

- Nos casos de adjetivos com duas sílabas ou mais, usa-se (**more + adjetivo + than**). Ex: He is more famous than Jone. = Ele é mais famoso do que Jone.

Comparativo de igualdade

Para compararmos as condições igualitárias de duas coisas, usamos a expressão: (**as + adjetivo + as**). Ex: He is as nice as Brian. = Ele é tão agradável quanto Brian.

Comparativo de inferioridade

Quando queremos comparar e demonstrar a condição inferior de uma coisa em relação à outra, usamos: (**less + adjetivo + than**). Ex: Joseph is less shy than Jone. = Joseph é menos tímido do que Jone.

Superlativos

Na ocasião de querermos classificar algo não no âmbito comparativo, mas sim, no âmbito geral, ou seja, quando queremos atribuir máxima intensificação do adjetivo a algo, usamos a forma superlativa. Um adjetivo na forma superlativa indica que algo tem uma característica em um grau maior do que qualquer outra coisa com que se possa comparar em um contexto. O superlativo refere-se ao maior, menor, pior, melhor, etc.

Para se construir uma expressão com o adjetivo na forma superlativa, usamos:

- **(adjetivo + est)**, geralmente nos casos de adjetivos curtos (uma ou duas sílabas)
- **(the most +adjetivo)**, nos demais casos, quando o adjetivo tiver três sílabas ou mais.

Ex: I am the oldest. = Eu sou o mais velho. (*Old - ajetivo curto - oldest*)

James is the most intelligent of the school! = James é o mais inteligente da escola! (*Intelligent - adjetivo longo - the most intelligent*)

Entretanto, vale ressaltar que há adjetivos que fogem da regra. Exemplos:

good - best (bom - melhor)

bad - worst (ruim - pior)

little - least (pequeno - o menor)

Articles

Os artigos da língua inglesa possuem a função de particularizar e generalizar os substantivos. Existem dois tipos de artigos: os definidos e indefinidos.

Indefinite article

Corresponde ao "um, uma", que no inglês são o "a" e "an". Os indefinite articles são usados nas ocasiões de generalização ou quando o substantivo é relatado pela primeira vez. Ex: Wait a moment.
= Aguarde um momento.

Quando usar “a” e “an”?

Antes de palavras singulares iniciadas por som de vogal, usa-se “an”, já antes de palavras singulares começadas por som de consoante, usa-se “a”. Não é a grafia que irá determinar o uso de "a" e "an", uma vez que existem certos substantivos cuja primeira letra é consoante e que são pronunciados com som de vogal, e vice-versa.

Ex: A mouse, a book, a pencil, a job, a uniform.

An artist, an animal, an insect, an office.

Definite article

Para o caso dos definite articles, só existe apenas uma forma: “the”, usada antes de quaisquer substantivos, sejam eles masculinos, femininos, estando no singular ou no plural.

Ex: The Industrial Revolution made many changes in the world. = A Revolução Industrial fez várias mudanças no mundo.

Demonstrative Pronouns

Demonstrative Pronouns servem para apontar, indicar e mostrar alguma coisa, lugar, pessoa ou objeto. Os demonstrative pronouns podem estar no singular (this = isto ou that = aquilo) e no plural (these = estes ou those = aqueles).

Singular: This (isto, este, esta), that (aquilo, aquele, aquela).

- This refere-se a algo próximo de quem fala.

- That refere-se a algo distante de quem fala.

- This e that; podem funcionar como adjetivos, antes do substantivo (this sandwich; that salad), ou como pronomes substantivos (this is for you; that is for me).

Exemplo:

What's this? – pergunta o que é uma coisa que está perto da pessoa que fala.

What's that? – pergunta o que é uma coisa que está longe da pessoa que fala.

Plural: these (estes; estas), those (aqueles; aquelas).

- These refere-se a tudo que está próximo de quem fala.

- Those refere-se a tudo que está distante de quem fala.

- These e those; podem funcionar como adjetivos, antes do substantivo (these cookies; those pies), ou como pronomes substantivos (these are good; those are bad).

Exemplo:

What are these? - pergunta "o que são estas" coisas que estão perto da pessoa que fala.

What are those? – pergunta "o que são aquelas" coisas que estão longe da pessoa que fala.

Gírias da língua inglesa

1. Inside out - Embora possa significar "ao avesso" (You've put your sweatshirt on inside out. = Você vestiu o moletom do avesso.), também pode representar uma coisa ou sentimento profundo (To love you from the inside out. = Pra te amar profundamente.);

2. To roll up one's sleeves - Significa "arregaçar as mangas" (Let's roll up our sleeves and get to work! = Vamos arregaçar nossas mangas e começar a trabalhar!);

3. Dude - Usado grandemente nas conversas informais, aproxima-se do que chamamos de "cara", no sentido de se referir a uma pessoa. (How are you dude? = Como você vai cara?);

4. Bad egg - Usado pra definir um sujeito de mau caráter, um causador de problemas. (Joe's a bad egg. = Joe é um "mau elemento".);

5. Beat - Empregado quando alguém quer dizer que está muito cansado, exausto. (I wanna go to bed, I'm beat today. = Eu quero ir para a cama, hoje estou exausto.);

6. Lose your mind - Refere-se a uma pessoa que enlouqueceu ou "perdeu a cabeça". (I said no! Are you crazy? Have you lost your mind? = Eu disse não! Você está louco? Perdeu a cabeça?);

7. Jerk - Significa uma pessoa desprezível, desagradável e repugnante. (Ah, you're a jerk! = Ah, você é um desagradável!);

8. Have eyes for - A expressão é usada quando alguém acha outra pessoa fisicamente muito bonita e atraente. (Jake has eyes for July. = Jack acha July muito bonita.);

9. Gabby - Empregada para designar uma pessoa que conversa muito, sobre assuntos sem importância e relevância. (I think Mary is gabby. = Eu acho Mary uma "tagarela".);

10. Boozehound - Representa uma pessoa que bebe excessivamente. (This man is a boozehound! = Esse cara é um "cachaceiro"!).

How long ou How many?

How long é utilizado para fazer perguntas relacionadas ao tempo de duração de uma determinada ação.

Ex: How long have you been trying to contact them? = Quanto tempo você tem tentado os contatar?

How long has she been waiting? = Quanto tempo tem esperado?

How many é utilizado para fazer perguntas relacionadas ao número de vezes que alguma coisa ou algo aconteceu. Ex

Ex: How many times have you seen UFOs? = Quantas vezes você viu UFOs?

How many horror books have you read? = Quantos livros de horror você leu?

Links

Existem na língua inglesa, algumas palavras de suma importância, conhecidas como links (termos de ligação). Essas palavras têm a função de conectar uma idéia a outra, estabelecendo relações semânticas entre as várias orações de uma frase, possibilitando assim, uma melhor compreensão.

Os tipos de links variam dependendo da idéia que se pretenda passar:

1. Adição: Besides (além de), furthermore (além do mais), in addition (além disso), moreover (além do mais, além disso).

2. Contraste: But (mas), however (no entanto, contudo, embora), nevertheless (todavia), on the other hand (por outro lado).

3. Conclusão: Consequently (consequentemente), hence (por essa razão), so (então, portanto), then (então), therefore (consequentemente), thus (por essa razão).

4. Concessão: Although (embora), though (embora), even though (mesmo que), despite (apesar de).

5. Explicação: As (como), because (porque), since (uma vez que, já que).

Modal Verbs

Forma

"May", "might" e "must" são verbos, mas nunca terão sua forma alterada por conjugação. Para passá-los para a forma interrogativa ou negativa, não serão usados auxiliares.

Ex.: May I have this dance?

You might not like this film.

The actors are not talented.

"May", "might" e "must" serão seguidos pelo verbo em sua forma natural.

Ex.: You must water your bonsai everyday.

Uso

Tanto "may" quanto "might" são usados para se referir à possibilidade de uma situação ocorrer no presente ou no futuro. "Might" é uma forma mais hesitante, menos definitiva do que "may", que por sua vez demonstra maior chance de que algo aconteça.

Ex.: I may go to the beach this weekend (50% de chance), and Meg might come with me (30% de chance).

Must é um verbo modal que demonstra a obrigatoriedade de uma ação ou situação.

Ex.: If you want to be rich, you must work hard, or win the lottery.

"Must" também é usado para indicar uma possibilidade concreta baseada em dedução.

Ex.: He is very handsome man. He must have a girlfriend.

May é muito usado para pedirmos permissão de uma forma respeitosa.

Ex.: May I help you?

May I step on the grass?

Passive Voice

Uso

A forma ativa dos verbos é a que estamos acostumados a usar na língua inglesa até agora, em que o sujeito executa a ação, portanto a frase mostra o que o sujeito está fazendo:

Ex.: John plays the piano. (Está claro quem pratica a ação).

A forma passiva mostra o que acontece com o objeto.

The piano is played. (O fato de importância é o que acontece ao piano, e não quem o toca).

A forma passiva será usada quando o que ocorre com o objeto for mais importante ou quando o sujeito não for importante ou for desconhecido.

Ex.: We were robbed on that street. (Não se sabe quem nos assaltou).

América was discovered in 1492. (Queremos ressaltar o descobrimento e não quem descobriu).

Forma

A forma passiva muda de acordo com o tempo verbal usado na frase de origem, mas o verbo **to be** sempre será o auxiliar, que será colocado no tempo verbal original seguido do past participle.

Tempo verbal da sentença original	Forma Passiva	Exemplo
-----------------------------------	---------------	---------

Simple Present	Am/is/are + past participle	Gorillas inhabit is jungle. à This jungle is inhabited by gorillas
Present Continuous	Am being/is being/ are being + past participle	Sorry, but we are remodelling the airport à Sorry, but the airport is being remodelled.
Simple Past	Was/were + past participle	They didn't hear me, so I escaped. à I wasn't heard, so I escaped.
Past Continuous	Was being/ were being + past participle	Someone was playing the violin. à The violin was being played.
Present Perfect	Have been/ has been/ + past participle	The virus has already attacked this country. à This country has already been attacked by the virus.
Past Perfect	Had been + past participle	I realized that they had hit me on purpose. à I realized that I had been hit on purpose.
Will – Future	Will be + past participle	Someone will rob you if you go there. à You will be robbed if you go there.
Going to – Future	Am/is/are going to be + past participle	They are going to build a bridge here. à A bridge is going to be built here.

Adverbs

Adverbs são as palavras que atribuem circunstâncias aos verbos. Além de modificar o sentido do verbo, podem modificar um adjetivo, um outro advérbio ou até mesmo uma oração inteira.

Ex: You are running **slowly**. = Você está andando **lentamente**.

I **never** arrive late. = Eu **nunca** chego tarde.

Para se formar um advérbio, na maioria das vezes, basta adicionar o sufixo “-ly” com o adjetivo.

Ex: quick (rápido) – **quickly** (rapidamente)

perfect (perfeito) – **perfectly** (perfeitamente)

careful (cuidadoso) – **carefully** (cuidadosamente)

Obs: Note que no terceiro caso o adjetivo já termina em “l”. Se o adjetivo terminar em “l”, o advérbio terá “ll” (o “l” do adjetivo juntamente com o “l” do “-ly”)

No entanto, nem todos os advérbios são montados dessa mesma maneira. Nos casos de adjetivos terminados em “-ic”, é acrescentado o sufixo “-ally”.

Ex: fanatic (fanático) – **fanatically**. (fanaticamente)

Se o adjetivo termina em “-y” precedido de consoante, o “y” é substituído por “i” antes de “ly”.

Ex: happy (feliz) – **happily** (felizmente)

Nos casos do adjetivo terminar em “-le”, esse sufixo é substituído por “-ly”.

Ex: simple (simples) – simply (simplesmente)

Contudo, existem outros casos que o advérbio é totalmente diferente do adjetivo.

Ex: good (bom) – well (bem).

Conditionals

Usamos os conditionals quando queremos dizer que uma coisa irá acontecer em função de outra, ou seja, quando se estabelece uma condição para que certas situações ocorram.

Ex: **If** I have time, I will go. = Se eu tiver tempo, eu irei.

O primeiro passo para conhecermos essas estruturas é saber distinguir as condições reais das irreais. Real conditionals são aquelas situações reais, enquanto as unreal conditionals são situações supostas e hipotéticas. Outro fator que facilita o entendimento é que quando se vem primeiramente à condição, depois vem o resultado, e vice-versa.

Ex: If I have time (condição), I will go. (resultado) = Se eu tiver tempo, eu irei.

I will go (resultado) if I have time. (condição) = Eu irei se tiver tempo.

Real Conditionals

Utilizados para expressar condições no presente, com resultados no presente ou no futuro. São formados por: **If + present simple + will + complement (first conditional)**

Ex: If I have money, I will buy this book. = Se tiver dinheiro, eu comprarei este livro.

If I don't have to go to school, I will go to your home = Se não tiver que ir pra escola, eu irei para sua casa.

Unreal Conditionals

Como já foi citado, descrevem situações supostas e hipotéticas.

Em situações imaginárias no presente, usamos: **If + past simple + would + complement (second conditional)**

Ex: If I had the chance, I would study in Harvard. = Se eu tivesse oportunidade, eu estudaria em Harvard.

Quando queremos indicar situações hipotéticas no passado, usamos: **If + past perfect + would + have + past participle (third conditional)**

Ex: If I had studied more, I would have passed. = Se eu tivesse estudado mais, eu teria passado.

Gender

Como sabemos, na língua inglesa existe três gêneros: masculino, feminino e neutro. Os pronomes masculinos são substituídos por “he”; os femininos, por “she”; e os neutros, por “it”. O pronome “they” substitui qualquer substantivo no plural, podendo ser masculino, feminino ou neutro.

A maior questão envolvendo o estudo dos gêneros é a de como passar um substantivo do masculino para o feminino. O gênero feminino em algumas vezes é formado através do acréscimo do sufixo “-ess” ao substantivo masculino.

Ex: lion (leão) – lioness (leoa)
prince (príncipe) – princess (princesa)
actor (ator) – actress (atriz)

No entanto, essa regra não é cabível a todos os substantivos. Na grande maioria dos casos, a palavra que indica o feminino é completamente diferente da que indica o masculino. Assim, faz-se necessário conhecer cada caso.

Ex: boy (menino) – girl (menina)
hero (herói) – heroine (heroína)
husband (esposo) – wife (esposa)
king (rei) – queen (rainha)

Existem ainda alguns casos que o substantivo possui apenas uma forma para masculino e feminino. Note que neste caso, devemos observar o pronome utilizado para assim distinguirmos o sujeito.

Ex: The **doctor** is busy, but **she** will call you in a few minutes. = A doutora está ocupada, mas ela te ligará em alguns minutos.

Outro fator ligado à questão dos gêneros é o desuso de “man” no final de um substantivo. Assim, para evitar colocar “man” no final de profissões, por exemplo, que podem ser exercidas por homens e mulheres, deve-se usar palavras neutras que representem ambos os sexos.

Ex: Business**man** – businessperson (executivo ou executiva)
Fire**man** – firefighter (bombeiro ou bombeira)

Going to Future

Uso

Be going to é uma estrutura que pode ser usada para falarmos de planos futuros de forma informal.

Going to enfatiza a idéia de intenção, de uma decisão que já foi tomada.

Ex.: Mark is going to cross Ireland.
His friends are going to help him.

Um outro uso do going to é o de predizer o futuro devido a um indício presente.

Ex.: Look at the sky! It's going to rain.

They drive dangerously. They are going to crash.

Forma

Esta forma de futuro é um tempo verbal composto, formado pelo verbo to be no presente simples (am, is, are) e going to, ao que adicionamos a forma natural do verbo que desejamos colocar no futuro.

Ex.: I am going to travel to Europe next year.

I am going to write a novel.

Forma Interrogativa

Basta colocarmos o verbo to be antes do sujeito.

Ex.: Is he going to be here today?

Forma Negativa

Coloca-se o "not" entre o verbo to be e o "going to":

Ex.: Paul is not going to marry her because of the baby.

As regras de abreviação são as mesmas usadas para o verbo to be.

Irregular Verbs

Infinitive (to)	Simple Past	Past Participle	Translation
arise	arose	arisen	surgir
awake	awoke	awoken	despertar
be	was/were	been	ser, estar
bear	bore	born	dar a luz
beat	beat	beaten	bater
become	became	become	tornar-se
begin	began	begun	começar
bite	bit	bitten	morder
blow	blew	blown	soprar
bring	brought	brought	trazer
catch	caught	caught	pegar, capturar
choose	chose	chosen	escolher
come	came	come	vir
cost	cost	cost	custar
cut	cut	cut	cortar
do	did	done	fazer
draw	drew	drawn	desenhar
dream	dreamt	dreamt	sonhar
drink	drank	drunk	beber

drive	drove	driven	dirigir
eat	ate	eaten	comer
fall	fell	fallen	cair
feel	felt	felt	sentir
fight	fought	fought	luta
fly	flew	flown	voar
forbid	forbade	forbidden	proibir
forgive	forgave	forgiven	perdoar
get	got	gotten	obter
give	gave	given	dar
grow	grew	grown	crescer
hang	hung	hung	pendurar
have	had	had	ter
hear	heard	heard	ouvir
hide	hid	hidden	esconder
hit	hit	hit	bater
hold	held	held	segurar
hurt	hurt	hurt	machucar
keep	kept	kept	manter

know	knew	known	saber, conhecer
lay	laid	laid	colocar, depositar
lead	led	led	conduzir, levar
learn	learnt	learnt	aprender
leave	left	left	partir
lend	lent	lent	emprestar
let	let	let	permitir, deixar
lie	lay	lain	repousar
light	lit	lit	acender, clarear
lose	lost	lost	perder
make	made	made	fazer
mean	meant	meant	querer dizer
meet	met	met	encontrar
pay	paid	paid	pagar
put	put	put	pôr, colocar
read	read	read	ler
ride	rode	ridden	andar de
ring	rang	rung	tocar, soar
rise	rose	risen	erquer-se
run	ran	run	correr
say	said	said	dizer
see	saw	seen	ver
seek	sought	sought	procurar
sell	sold	sold	vender
send	sent	sent	enviar
shake	shook	shaken	sacudir
shine	shone	shone	brilhar
shoot	shot	shot	atirar (com um arma)
show	showed	shown	mostrar

see	saw	seen	ver
seek	sought	sought	procurar
sell	sold	sold	vender
send	sent	sent	enviar
shake	shook	shaken	sacudir
shine	shone	shone	brilhar
shoot	shot	shot	atirar (com um arma)
show	showed	shown	mostrar
shut	shut	shut	fechar
sing	sang	sung	cantar
sink	sank	sunk	afundar
sit	sat	sat	sentar
sleep	slept	slept	dormir
smell	smelled	smelled	cheirar
speak	spoke	spoken	falar
spend	spent	spent	gastar
stand	stood	stood	permanecer
steal	stole	stolen	roubar
sting	stung	stung	picar, ferroar
stink	stank	stunk	cheirar mal
strike	struck	stricken	golpear
sweep	swept	swept	varrer
swim	swam	swum	nadar
take	took	taken	pegar, tomar
teach	taught	taught	ensinar
tear	tore	torn	rasgar
tell	told	told	dizer, contar
think	thought	thought	pensar, achar
throw	threw	thrown	atirar, jogar
understand	understood	understood	compreender
wake	woke	woken	acordar
wear	wore	worn	usar
wed	wed	wed	casar
weep	wept	wept	chorar
win	won	won	vencer
write	wrote	written	escrever

Make ou Do?

Quando queremos dizer em português que um aluno deve fazer o exercício de casa, por exemplo, usamos o verbo “fazer”. Se quiséssemos fazer essa mesma pergunta em inglês, qual verbo poderíamos utilizar? “Make” ou “do”? Os dois possuem o mesmo significado, contudo são empregados em situações diferentes.

Embora seja possível encontrar algumas tentativas de sistematizar a utilização de cada um dos verbos, não é possível fazer isso. Geralmente é dito que “make” se refere à idéia de construção,

elaboração e fabricação de alguma coisa. No entanto, como a expressão “make an offer” (fazer uma oferta) poderia entrar nesta explicação?

Não existe um método de saber quando usar cada um desses verbos, por isso, se faz necessário que o estudante tenha contato com estas expressões. É aconselhável que os estudantes tenham um contato profundo com a língua, para que assim possam memorizar cada uma das expressões de forma fácil e natural.

Vejamos algumas expressões envolvendo “make” e “do”:

Do business = trabalhar em negócios

Do homework = fazer a tarefa de casa

Do drugs = usar drogas

Do good = fazer bem

Do something = fazer algo

Make a deal = fazer um negócio, negociar

Make friends = fazer amizade

Make money = ganhar dinheiro

Make a phone call = telefonar, dar um telefonema

Make a payment = fazer um pagamento

Object Pronouns

Os object pronouns possuem a função de complementar o verbo, substituindo algum objeto em uma frase, evitando a repetição.

Vejamos em um exemplo, a utilização desses pronomes:

“I bought shoes and gave the shoes to my girlfriend” = “Eu comprei sapatos e dei os sapatos para minha namorada”. Não está estranho?

O ideal seria “I bought shoes and gave **them** to my girlfriend.” = “Eu comprei sapatos e os dei para minha namorada”. Percebeu a diferença?

Essa é a função dos objects pronouns: servir como objeto direto ou indireto das orações, sendo colocado sempre após o verbo.

Subject Pronoun	Object Pronoun
I	Me
You	You
He	Him
She	Her
It	It
We	Us
You	You
They	Them

Outros exemplos:

- Joel is very proud of Michelle. He loves **her** very much. = Joel está muito orgulhoso de Michelle. Ele a ama muito.

- Give **me** the book. = Me dê o livro.

Past Continuous

O Past Continuous é um tempo verbal que usamos para nos referir a ações que estavam ocorrendo no passado ou que foram interrompidas. Exemplos:

- Steve was talking on phone. = Steve estava falando ao telefone.

- She was watching Tv when her mother arrived. = Ela estava vendo Tv quando sua mãe chegou.

Como se pode notar, neste caso, os verbos principais estão no gerúndio, ou seja, possuem o sufixo –ing. Em outras palavras, formamos frases do Past Continuous por meio da seguinte estrutura: Sujeito + Verbo To Be no passado (was/were) + Verbo no gerúndio (-ing) + Complemento.

Vale lembrar a conjugação do verbo To Be no passado:

I – Was

You – Were

He – Was

She – Was

It – Was

We – Were

You – Were

They – Were

Forma Interrogativa

Basta trocarmos o sujeito e o verbo auxiliar (To be) de posição. Exemplo:

- Steve was talking on phone. (afirmação)

- Was Steve talking on phone? (interrogação)

Forma Negativa

Adicionamos “not” ao verbo To Be. Exemplo:

- Steve was talking on phone. (afirmação)

- Steve wasn't talking on phone. (negação).

Artigos de Inglês

Past Perfect

FORMA

O Past Perfect é formado pelo verbo auxiliar "have" no passado (had) e o Past Participle do verbo principal.

Ex.: Thomas had been terribly disappointed when he met her.

Forma Afirmativa:

When I arrived there, I saw that I had gone to the wrong place.

They had lived in the same building for two years and didn't know each other.

Forma Interrogativa

Had you been there before?

Had I worked with them?

Forma Negativa

I hadn't seen them until then.

Hugh hadn't realized that the situation was so serious.

USO

Em um contexto já situado no passado, usamos o Past Perfect para mostrar que a ação à qual nos referimos é anterior às que acontecem no texto.

Ex.: I was talking to her, and suddenly, I realized that we had met once before.

Note que o Past Perfect deve estar sempre inserido em um contexto já no passado, ou sua utilização estará errada.

Possessive Case

Possessive Case é um caso gramatical da língua inglesa que usamos para dar uma idéia de posse. O Possessive Case é formado pela junção do apóstrofo (') ao substantivo. É como se dissessemos "algo + de + alguém" na língua portuguesa. Exemplos:

- Dick's house. = A casa do Dick.
- Mary's car. = O carro da Mary.
- Steve's book. = O livro do Steve.

Embora pareça bastante simples, existem algumas observações a serem feitas a respeito do Possessive Case:

1. Quando o possuidor terminar em "s", basta acrescentar o apóstrofo.

- The girls' toys. = Os brinquedos das meninas.
- The boys' dog. = O cachorro dos meninos.

2. Quando temos dois ou mais possuidores de uma mesma coisa, colocamos o apóstrofo no último deles.

- Mary and Lucy's house. = A casa da Mary e da Lucy. (mesma casa)

3. Caso tivermos muitos possuidores, no entanto, cada um possui determinada coisa, colocamos o apóstrofo em todos eles.

- Mary's and Lucy's houses. = As casas da Mary e da Lucy. (casas diferentes)

Present Continuous

Significado

Observe as seguintes frases:

I am taking the hood off his head (Eu estou tirando o capuz da cabeça dele).
He is wearing a long black overcoat (Ele está usando um sobretudo longo e preto).
We are both running along the tunnel (Nós dois estamos correndo pelo túnel).

Nessas frases, a forma verbal se refere à ação do sujeito no momento em que está sendo praticada. Essa simultaneidade é expressa pelo Present Continuous, que pode ser traduzido literalmente para o português.

Na escrita, normalmente é usado com expressões de tempo, como now (agora), right now (agora, já) e at the moment (neste momento). Na linguagem falada isso não ocorre, pois o diálogo corresponderá à ação desempenhada no momento da fala.

Formas

Você notou que nas estruturas do Present Continuous aparecem sempre dois verbos, o verbo “to be” e um verbo principal. Isso ocorre porque o Present Continuous é um tempo composto: é formado por um verbo auxiliar e um principal. Os tempos simples, como, por exemplo, o Simple Present, são formados somente por um verbo principal. Necessitam de verbos auxiliares apenas para a construção de frases negativas e interrogativas.

Para formar o Present Continuous usamos o verbo to be (am, is, are) e o verbo principal na sua forma – “ing”.

Exemplos:

I am **walking** in a long dark tunnel (Eu estou andando em um longo e escuro túnel).
He is **waiting** for me. (Ele está esperando por mim).

O verbo to be é o auxiliar, portanto fundamental à construção de frases negativas e interrogativas.

Frases Negativas

Formamos as frases negativas, acrescentando “not” após o verbo to be.

Exemplos: He is **not looking** at me. (Ele não está olhando para mim).
I am **not waiting** for the man (Eu não estou esperando pelo homem).

Frases Interrogativas

Formamos as frases interrogativas, colocando o verbo to be antes do sujeito.

Exemplos: **Are you having** a nightmare? (Você está tendo um pesadelo?)
Where is the man walking? (Onde o homem está andando?)

Quantifiers

Quantifiers são expressões usadas para indicar e fornecer informações a respeito da quantidade de algo. Antes de prosseguirmos para os principais exemplos de quantifiers, é importante lembramos o conceito dos tipos de substantivos:

Countable são aqueles substantivos que podemos contar, não necessitando de nenhuma unidade de medida, permitindo a forma singular e plural.

Uncountable são os substantivos que não podemos contar, tornando-se necessária uma unidade de medida. Esses substantivos só apresentam a forma singular.

“Much”, “Many” e “A Lot of”

Os três indicam a mesma coisa: uma grande quantidade. No entanto, o uso de cada um irá depender justamente do tipo de substantivo.

- “Much” é usado nos casos de substantivos não-contáveis.

Ex: How much sugar do you need? = Quanto de açúcar você precisa?

- “Many” é usado nos casos de substantivos contáveis.

Ex: How many students are there? = Quantos estudantes estão lá?

- “A lot of” é usado em ambos os casos.

Ex: I have a lot of thing to do. = Eu tenho um monte de coisas pra fazer.

“Too” e “So”

São usados para intensificar algo. A diferença é que “too” dá a impressão negativa de exagero, enquanto “so” indica uma grande quantidade, porém positiva.

Ex: There is too much traffic in New York. = Há tráfego demais em Nova York.

I love you so much. = Eu te amo muito.

“Little”, “Few” e “Enough”

Os quantifiers “little” e “few” possuem o mesmo significado: uma pequena quantidade de uma coisa. A diferença entre os dois é que enquanto “little” se refere aos substantivos não-contáveis, “few” se refere aos contáveis.

Ex: There are a few people in theater. = Há poucas pessoas no teatro.

Add a little sugar, please. = Adicione um pouco de açúcar, por favor.

“Enough” se refere a algo suficiente, podendo ser usado tanto nos casos de substantivos contáveis como nos incontáveis.

Ex: There isn't enough food. = Essa comida não é suficiente.

Reflexive Pronouns

Equivalentes aos pronomes reflexivos em português, os reflexive pronouns são usados quando queremos dizer que a ação se voltou para o sujeito, ou seja, ele faz e sofre a ação, portanto o sujeito e o objeto são a mesma pessoa. Esses pronomes geralmente vêm após o sujeito ou no final da frase.

Ex: John hurt **himself** while cutting oranges = John feriu-se enquanto estava cortando laranjas.

I always burn **myself** when I cook = Eu sempre me queimo quando cozinho.

She introduced **herself** = Ela apresentou-se.

Os verbos em que os reflexive pronouns são mais usados geralmente são: hurt, cut, express, introduce, burn, look after, etc. Vejamos a utilização de cada reflexive pronoun em relação aos subject pronouns:

Subject Pronouns	Reflexive Pronouns
I	Myself
You	Yourself
He	Himself
She	Herself
It	Itself
We	Ourselves
You	Yourselves
They	Themselves

Note que quando o subject pronoun estiver no singular, o reflexive pronoun terminará com “self”, já quando estiver no plural, terminará com “selves”.

Relative Clauses

Relative Clauses são orações que identificam ou qualificam os elementos que as precedem em uma frase. Elas são iniciadas por um pronome relativo.

Ex.: The boy who sits next to me is very handsome.

(o "boy" está sendo identificado pelo que está escrito após o pronome relativo)

My best friend, who is very fat, loves Chinese food.

(já sabemos quem é a pessoa -- é meu melhor amigo - a "relative clause" dá informações complementares sobre ele.)

As "Relative Clauses" são identificadas em "identifying" (identificadoras e "non-identifying".

Identifying Relative Clauses

São "relative clauses" que identificam ou classificam o substantivo a que se referem. Estas orações dizem a que coisa ou pessoa estamos nos referindo.

Ex.: Was it your car which was towed by the police?

Non-Identifying Relative Clauses

Estas orações apenas acrescentam informações sobre o substantivo que já foi identificado.

Ex.: This is my friend Perry, who works at Contry Hospital.

Frank Mcourt wrote the book 'Angela's Ashes', which won a Pulitzer Prize.

Reported Speech

Uso

Usamos "Reported Speech" (discurso indireto) para relatar o que aconteceu em um diálogo, sem que precisemos usar aspas ou fazer citações.

O "Reported Speech" faz com que o texto fique mais bonito, organizado e fácil de ler.

Ex.: Direct Speech --> He said: "I don't want to go to school."

Reported Speech --> He said he didn't want to go to school.

Para relatar uma frase que foi dita por alguém no passado, usamos um verbo introdutório, como say, tell, explain, em sua forma no passado (said, told, explained), e depois a frase dita, com as devidas alterações de acordo com a tabela abaixo:

Direct Speech	Reported Speech	Example
Simple Present	Simple Past	He said: "I want some oranges." He said he wanted some oranges.
Present Continuous	Past Continuous	They said: "We are studying hard." They said they were studying hard.
Simple Past	Past Perfect	She said: "I needed you, but you weren't here." She said she had needed him, but he hadn't been there.
Past Continuous	Past Perfect Continuous	Tom said: "I was talking to Mary." Tom said he had been talking to Mary.
Present Perfect	Past Perfect	They said: "We've worked together." They said they had worked together.
Going to- Future	was/were going to.	I said: "I'm going to visit Jim!" I said I was going to visit Jim"
Must	Had to*	She told me: "I must hurry up." She told me she had to hurry up.

Atenção!

Pronomes Pessoais, Pronomes Objetivos, Pronomes e Adjetivos Possessivos devem ser trocados de acordo com o contexto da frase:

Ex.: "I will call my father", said Angela. --> Angela said she would call her father.

Simple Present

O simple present é formado pelo verbo em sua forma original na maioria das pessoas, com exceção da terceira pessoa do singular.

Veja estas frases com o verbo drink (beber) como exemplo:

I **drink** orange juice every day.

You **drink** beer in the bar.

We **drink** champagne in New Year's Eve.

Entretanto, a 3ª pessoa do singular tem necessidade de uma conjugação.

He **drinks** wine with his parents.

She **drinks** water after gym.

É um detalhe bastante pequeno, mas precisa ser constantemente lembrado, pois é muito comum nos esquecermos de flexionar o verbo. Há alguns casos em que acrescentar o "s" à terceira pessoa do singular exigirá mudanças no próprio verbo.

Verbos terminados em Y: Os verbos terminados em Y precedido de consoante, como study (estudar), try (tentar), fly (voar) e outros, perderão o Y, que será substituído por "ie" + "s", ficando então. Ex: He studies, she studies.

Os verbos também terminados em Y só que precedidos de vogal, como play (jogar), say (dizer), não terão esta alteração. A sua flexão se fará como qualquer outro verbo.

Ex: I play, he plays, she plays, they play.
You say, he says, she says, we say.

Verbos terminados em SS, SH, CH, Z, X, O: Os verbos terminados com estas letras, como guess (adivinhar), push (empurrar), watch (assistir), buzz (zumbir), receberão um "e" antes do "s" na terceira pessoa do singular.

I watch the games but he watches a different movie every night.

Uso

O simple present é um tempo verbal fácil de se identificar, pois ele é usado em poucas situações e elas são facilmente percebidas através de algumas palavras que aparecem com certa frequência: os advérbios de tempo.

Phrasal Verbs

Muitas vezes nos deparamos com locuções verbais em formas um pouco diferentes do comum, como no caso de “get in” e “sit down”, por exemplo. Esses tipos de locuções ocorrem predominantemente nos casos de verbos de origem anglo-saxônica. Esses são casos de phrasal verbs, ou seja, verbos que são formados pela junção de um verbo com uma preposição ou um advérbio.

Ex: sit (verbo) + down (advérbio) = sit down (sentar)

get (verbo) + in (preposição) = get in (entrar)

Muitas vezes, o phrasal verb é facilmente identificado como nos casos apresentados anteriormente. Porém existem alguns casos que é relativamente complicado dizer o significado de um phrasal verb como “hold up” (atrasar).

Na verdade, os phrasal verbs possuem um “ar” de informalidade, de gíria, porém se tornaram algo fundamental até mesmo no âmbito formal e principalmente na hora de praticar o inglês falado no dia-dia. Por isso, é necessário que o estudante tenha conhecimento de pelo menos os phrasal verbs essenciais:

Ask out – convidar

Call up – chamar alguém por telefone

Explain away – desculpar-se

Find out – descobrir

Fix up – consertar

Get up – levantar

Give back – devolver

Give in – render-se

Go on – avançar

Go over with – terminar logo com (algo desagradável)

Keep on – continuar

Keep away from – evitar

Look over – examinar

Look up – procurar informações
Make up – inventar
Pick out – escolher
Pick up – erguer
Put off – atrasar
Slow down – tornar algo mais lento
Take back – retornar
Take off – tirar algo
Take on – aceitar um desafio
Talk over – discutir
Think up – criar
Turn off – parar a operação de uma máquina
Turn on – iniciar a operação de uma máquina
Turn up – aumentar o volume

Possessive Pronouns

Pronomes possessivos: mine, yours, etc.

Pronomes possessivos evitam a repetição de um substantivo ex. That car is mine!
Concordam com o possuidor e não com o objeto possuído ex. She has a dog. Her dog is black.
Nunca se usam com o artigo ex. My dog = o meu cachorro; mine = o meu.

Os possessive pronouns vêm no lugar dos substantivos. Os possessive adjectives precedem os substantivos ex. But my dog is white. Mine is white.

Possuidor	Possessive Adjectives	Possessive Pronouns
I	my car (s)	mine
You	your ticket (s)	yours
He	his pen (s)	his
She	her book (s)	hers
It	its name (s)	----
We	our friend (s)	ours
You	your pencil (s)	yours
They	their cat (s)	theirs

Present Perfect

Uso

Expressar uma ação que aconteceu num passado recente, porém não determinado:

Ex.: I have painted the room.

Também pode expressar a ação que acabou de acontecer, caso em que se usa o advérbio just (agora mesmo).

Ex.: I have just painted the room.

Outros advérbios comumente empregados com o Present Perfect neste uso são:

already (já), em frases afirmativas: he has already painted the room.

yet (já), em perguntas: Has she washed the car yet?

ever (já, alguma vez), em perguntas: Has he ever visited Disney World?

never (nunca), em frases com sentido negativo: he has never visited Disney World.

Forma

Sujeito + verbo to have + verbo principal (partícipio passado do verbo principal).

Ex.: I/You/We/They have painted.

He/She/It has painted.

Negativa

Ex.: I/You/We/They have not (haven't) painted.

He/She/It has not (hasn't) painted.

Interrogativa

Have I/You/We/They painted?

Has He/She/It painted?

Question Tag

Question Tag é uma interrogação rápida que se faz ao final da frase. São miniperguntas usadas no final das frases para confirmar algo ou pedir opinião a cerca do que foi falado, como uma confirmação do que se diz. Se a primeira parte da frase for afirmativa, a segunda parte será negativa e vice-versa.

1. Question tag com verbos auxiliares.

He is a customer, **isn't he?** (Ele é um freguês, não é?)

1ª parte afirmativa final negativo

He isn't customer, **is he?** (Ele não é um freguês, é?)

1ª parte negativa final afirmativo.

2. Quando os verbos não são auxiliares empregamos as formas verbais:

a) do, does, don't, doesn't para o presente;

b) did, didn't para o passado.

Exemplos: You know England, **don't you?**

Você conhece a Inglaterra, não conhece?

She doesn't speak English, **does she?**

Ela não fala inglês, fala?

3. Question tag com o future e o conditional

You will go, **won't you?** (Você irá, não irá?)

She would come, **wouldn't she?** (Ela viria, não viria?)

He won't come in time, **will he?** (Ele não virá a tempo, virá?)

4. Como formar question tags?

Para a formação de question tags deve-se manter o verbo auxiliar da oração principal.

Ex: She is not shy, **is she?**

Ela não é tímida, é?

Quando não existe verbo auxiliar, usa-se *do*, *does* ou *did* atentando para o tempo verbal e ao sujeito da oração.

Ex: You don't speak portuguese, **do you**?

Você não fala português, fala?

Note que quando há palavras no sentido negativo na frase, as question tags serão no sentido afirmativo e vice-versa.

Regular and Irregular Verbs

Regular Verbs

Os regular verbs são marcados por serem mais fáceis, já que sua conjugação no past tense ou past participle é praticamente a mesma para todos os verbos, acrescentando-se apenas um sufixo no final. Semelhantemente ao português, os regular verbs são aqueles que não sofrem alterações no radical. São exemplos de regular verbs: play, walk, arrive, stop open, cry, carry, visit, prefer, etc.

Assim, quando flexionamos esses verbos para construir orações no simple past, por exemplo, colocamos o sufixo “-ed” no final de cada verbo.

Ex: She **arrived** from Brasília last month. = Ela chegou de Brasília no último mês.

We **played** soccer yesterday. = Nós jogamos futebol ontem.

Irregular Verbs

Diferentemente dos regular verbs, os irregular verbs são assim chamados exatamente por possuírem formas diferentes se conjugados no passado. Para muitos, essa é uma das partes mais chatas do inglês, pois a única opção que o estudante tem é a de memorizar esses verbos, porém até mesmo os falantes natos da língua inglesa precisam eventualmente, de um dicionário para auxiliá-los na conjugação de certos verbos.

Ex: I **brought** this gift to you. = Eu trouxe esse presente pra você.

I **sold** an electric guitar. = Eu vendi uma guitarra.

Relative Pronouns

Os relative pronouns são aqueles pronomes usados quando queremos identificar alguém ou obter maiores informações sobre alguma coisa. São palavras referidas a termos que já foram mencionados anteriormente na oração.

1. Who (que): É empregado quando queremos nos referir a um sujeito (pessoas). Ex: The man **who** lives on your floor wants to talk to you = O homem que mora no seu andar quer falar com você.

2. Whom (que, quem): Semelhante ao “who”, contudo é utilizado para se referir ao objeto direto (pessoas) ou como complemento de uma preposição. Ex: The policeman **whom** Robert saw yesterday is my uncle = O policial que Robert viu ontem é meu tio.

3. Which (que): Se refere tanto ao sujeito quanto ao objeto, porém só é utilizado quando essas palavras se referirem a animais ou coisas, nunca a pessoas, como nas duas formas anteriores. Ex: Where is the book **which** I left here? = Onde está o livro que eu deixei aqui?

4. Whose (cujo): Pode se referir a tudo: pessoas, animais ou coisas, porém seu detalhe é que essa forma pronominal indica posse. Ex: Do you know the boy **whose** father is dead? = Você conhece o garoto cujo pai está morto?

5. Where (onde): Refere-se a um lugar físico. Ex: That is the school in **where** I studied in 1998. = Aquela é a escola onde eu estudei em 1998.

Simple Past

Significado

O simple past é usado quando nos referimos a eventos que ocorreram em um tempo determinado no passado.

Sendo assim, podemos concluir que o Simple Past é usado:

- Para ações que se completaram no passado em tempo definido estabelecido na frase.

Ex: He died in 1908. (Ele morreu em 1908).

- Em contextos que nos reportem ao passado, mesmo desprovido de indicação temporal.

Ex: I'm sorry about last night. The train was 10 minutes late. (Desculpe-me sobre a noite passada. O trem estava 10 minutos atrasado).

Forma

O Simple Past é um tempo verbal simples, formado apenas por um verbo principal flexionado na forma do passado, e que faz uso do verbo auxiliar apenas nas formas interrogativas e negativas.

A flexão do verbo no passado será feita diferentemente para verbos regulares e irregulares. Os verbos regulares recebem a terminação –ed para formar o passado.

Ex: Clean – cleaned

Wash – washed

Alguns verbos, apesar de regulares, exigem mudanças antes de receberem a terminação –ed.

Ex: Live – lived

Love – loved

Y – Verbos terminados em y, sendo esta letra precedida de uma consoante, perderão o y para, então, ser acrescentada a terminação –ied. Caso a letra y seja precedida de uma vogal, não há mudanças.

Ex: study – studied Mas play – Played

Try – tried Mas destroy – Destroyed

Os verbos, cuja última sílaba seja formada por uma consoante, uma vogal e uma consoante, sendo esta a sílaba tônica, terão sua última consoante dobrada para então ser acrescentada a terminação –

ed. Esta regra é a mesma ao acrescentarmos todos os sufixos que se iniciam por vogal, como ed e o ing.

Ex: step – stepped mas develop – developed

Prefer – preferred mas offer – offered

Did

Os tempos verbais simples necessitam de um verbo auxiliar para formarem frases interrogativas e negativas. O Simple Past usará o verbo auxiliar did para todas as pessoas, indistintamente. Da mesma forma que o Simple Present na terceira pessoa do singular requer que o “s” seja retirado do verbo que já está flexionado para poder passa-lo para as formas negativa e interrogativa, o auxiliar did exige que o verbo seja colocado novamente em sua forma natural (básica), pois a presença do did ao lado de um verbo por si só indica que ele está no passado simples.

Frases Negativas

Observe as seguintes frases:

Mark liked clean things. He didn't like dirty places. (Mark gostava de coisas limpas. Ele não gostava de lugares sujos.)

He helped his mother and he didn't study. (Ele ajudava a sua mãe e ele não estudava).

* As primeiras frases são afirmativas, portanto o verbo está flexionado. Ao formamos uma frase negativa, dispensa-se a flexão e acrescenta-se did not ou a sua forma contra didn't.

Frases Interrogativas

Para a construção das frases interrogativas, coloca-se o verbo auxiliar did antes do sujeito da frase e recoloca-se o verbo em sua forma básica.

Ex: Did his mother help him? (A mãe dele o ajudava?).

Yes, his mother helped him. (Sim, a mãe dele o ajudava).

Subject Pronouns

O estudo dos pronomes subjetivos é uma das partes mais simples e ao mesmo tempo, mais importantes da língua inglesa, sendo estudadas logo no início do aprendizado da língua.

De fato, os pronomes subjetivos ou subject pronouns são aqueles que funcionam como um sujeito. Esses pronomes equivalem na língua portuguesa, aos pronomes pessoais do caso reto. Geralmente se posicionam antes do verbo e são muito importantes, pois evitam o desgaste gerado pela repetição exagerada do sujeito.

Subject Pronoun	Classification
I	1ª pessoa / singular
You	2ª pessoa / singular
He	3ª pessoa / singular
She	3ª pessoa / singular
It	3ª pessoa / singular
We	1ª pessoa / plural
You	2ª pessoa / plural
They	3ª pessoa / plural

Os pronomes de 1ª pessoa (emissor) são “I” e “We”, singular e plural, respectivamente. Os pronomes subjetivos de 2ª pessoa (interlocutor) são sempre “You” em ambos os casos, singular e plural. Os pronomes de 3ª pessoa (de quem se fala) são “He”, “She”, “It”, para o singular, ou “They”, para o plural.

To e For

Uma das maiores dúvidas, mesmo que apareça mais na hora da prática, é o uso das preposições “to” e “for”. Sabemos que ambas possuem o mesmo significado: “para”, porém qual a diferença?

Na verdade, enquanto “to” está se referindo a uma direção, um espaço geográfico e um movimento, “for” se refere a uma substituição, predestinação e intenção. É importante saber que “to” e “for” em 95% dos casos não são sinônimos, ou seja, não significam a mesma coisa, portanto é extremamente importante definir essa diferença de sentidos na mente do estudante.

Sem dúvida, o uso da preposição “for” é bem mais abrangente que “to”, sendo cabível em quase qualquer verbo. Até mesmo nas orações onde o “to” é necessário, pode se colocar “for”, porém a oração mudará de sentido, obviamente:

Ex: I will go **to** Miami. = Eu irei a Miami.

I will go **for** Miami. = Eu irei por (através de) Miami.

Outro uso bastante importante da preposição “to” é na conjugação de verbos no infinitivo. Assim, todos os verbos que traduzidos terminam em “ar”, “er” e “ir” são infinitivos e antes deles sempre é colocada a preposição “to”.

Ex: I have **to go**. = Eu tenho que ir.

He decided **to leave** = Ele decidiu partir.

Alguns outros exemplos de uso de “to” e “for”:

He offered a job **to** Mary = Ele ofereceu um trabalho pra Mary.

I wrote a letter **to** my friend = Eu escrevi uma carta para o meu amigo.

Bob reported the accident **to** the police. = Bob informou o acidente para a polícia.

She translated an article **for** me = Ela traduziu um artigo para mim.

She can find a job **for** you = Ela pode encontrar um trabalho para você.

Could you open the door **for** me? = Você poderia abrir a porta para mim?

Portanto, não tem como estruturar uma ou várias regras específicas para o uso dessas preposições. Tudo dependerá da expressão idiomática, da intenção da pessoa que está falando e acima de tudo, do contexto da frase.

Will Future

O tempo do futuro na língua inglesa tem duas formas: o futuro com o verbo auxiliar "will" e com a expressão "to be going to".

Este tempo verbal será formado pela colocação do verbo auxiliar "will" antes do verbo principal em sua forma natural.

Ex.: It **will be** good to see my friends after all these years.

I **will dream** of you tonight.

Forma Interrogativa

Será feita com a colocação do verbo auxiliar antes do sujeito, a exemplo da maioria dos verbos auxiliares em outros tempos verbais.

Ex.: **Will it be** good to see your friends?

Will you dream of her tonight?

Forma Negativa

A forma negativa também seguirá o modelo dos demais tempos verbais.

Ex.: I think **I will not travel** on my vacation this year.

Forma Contrata

O "will" também possui uma forma abreviada, que é muito usada na forma oral. As contrações são feitas apenas após pronomes pessoais na forma afirmativa, e com o not (won't) na forma negativa.

Ex.: He thinks **he'll win** money at the casino, but I know that **he won't**.

Verbo To Be

O verbo "to be" (ser, estar) é a base para todo aprendiz da língua inglesa. O verbo acompanha o estudante desde o início da aprendizagem até o nível avançado, devido ao fato de ser um dos verbos mais simples e mais importantes da língua inglesa. Se na língua portuguesa usamos o verbo "ser" para designar algo permanente e o verbo "estar" para nos referir a algo momentâneo, passageiro, no inglês o verbo "to be" abrange ambos os sentidos.

A conjugação do verbo se dá na seguinte forma:

I	am
You	are
He	is
She	is
It	is
We	are
You	are
They	are

Formas contraídas

Na lingual inglesa, usamos as formas contraídas de alguns verbos para nos dar maior praticidade. O verbo "to be" quase sempre é utilizado de forma contraída:

I am	I'm
You are	You're
He is	He's
She is	She's
It is	It's
We are	We're

You are	You're
They are	They're

Modo Afirmativo

A forma afirmativa é a mais simples. Basta colocar o sujeito e o verbo logo após.

Ex: I'm hungry. = Eu estou com fome.

He's smart. = Ele é esperto.

We're the champions = Nós somos os campeões

Modo Negativo

Para se montar uma sentença negativa, acrescenta-se “not” após o verbo.

Ex: I'm not a doctor. = Eu não sou um medico.

She's not sad. = Ela não está triste.

They're not working. = Eles não estão trabalhando.

Modo Interrogativo

Inverte-se a posição entre o verbo e o sujeito.

Ex: Are you australian? = Você é australiano?

Who are you? = Quem é você?

Are they students? = Eles são estudantes?